



3T19

Release

de Resultados



## Release de Resultados do 3T19

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2019 (3T19). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### **Teleconferência**

*(somente em Português)*

13 de novembro de 2019  
9h30 (Brasília) / 7h30 (US EDT)

### **Telefones**

+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

### **Webcast**

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*Após a teleconferência,  
será disponibilizada a  
transcrição em inglês*

### **Contatos RI**

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Diretor Vice-Presidente Executivo  
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira  
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Destaques

### 3T19

Receita Líquida de R\$ 398,7 milhões (+24,2%)

EBITDA Recorrente de R\$ 74,6 milhões (+21,2%), com Margem de 18,7%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 15,6 milhões (+65,8%)

### 9M19

Receita Líquida de R\$ 1.128,3 milhões (+21,7%)

EBITDA Recorrente de R\$ 213,0 milhões (+27,2%), com Margem de 18,9%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 56,5 milhões (+522,2%)

Valores em R\$ MM	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Receita Líquida	398,7	321,2	24,2%	1.128,3	927,0	21,7%
Lucro Bruto	117,7	91,5	28,7%	318,2	245,0	29,9%
Margem Bruta (%)	29,5%	28,5%	1 p.p.	28,2%	26,4%	1,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	78,9	55,0	43,6%	201,8	151,3	33,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	19,8%	17,1%	2,7 p.p.	17,9%	16,3%	1,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,9	2,8	612,5%	45,4	(7,1)	735,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>15,6</b>	<b>9,4</b>	<b>65,8%</b>	<b>56,5</b>	<b>9,1</b>	<b>522,2%</b>
Endividamento Líquido	426,2	373,0	14,3%	426,2	373,0	14,3%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,7	-8,8%	1,5	1,7	-8,8%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>74,6</b>	<b>61,6</b>	<b>21,2%</b>	<b>213,0</b>	<b>167,5</b>	<b>27,2%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>18,7%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>18,9%</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

## Comentários da Administração

Após um primeiro semestre de 2019 marcado pela estagnação da economia brasileira e abaixo das expectativas, o terceiro trimestre começou a dar sinais de discreta melhora. Alguns dos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia, voltaram a apresentar reações positivas. A confiança do consumidor apresentou crescimento no trimestre, bem como a produção industrial, sinalizando leve recuperação da economia. A taxa básica de juros está em 5,0% a.a., e deve contribuir para a continuidade de uma trajetória favorável da economia. A inflação, no acumulado dos dozes meses, continua abaixo da meta, encerrando os 9M19 em 2,89%.

A taxa de desemprego encerrou os 9M19 em 11,8%, ligeiramente inferior ao mesmo período de 2018, 11,9%. O Rendimento real médio teve aumento de 0,9% em relação ao 2T19, mas queda de 2,1% quando comparado ao 3T18. O ICC da FGV apresentou crescimento de 6,1 pp em comparação ao set/2018. São números tímidos, mas que indicam que pode haver uma recuperação gradual da atividade nos setores de atuação da Companhia, pois o emprego e o nível de confiança do consumidor são fatores importantes para que isso ocorra.

É expressivo o número de lançamentos realizados, principalmente, em São Paulo, pelo mercado imobiliário, onde esses dados, aliados a redução das taxas de juros para o financiamento imobiliário pela maior parte das Instituições Financeiras, indicam um movimento positivo para todo o setor.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou crescimento (+2,0%), nos 9M19, refletindo melhora do setor, em setembro. A expectativa desse índice, para 2019, é de crescimento de 1,5%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, contemplado por MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentaram estabilidade no mercado interno e piora nas exportações, de 26,3%, no 3T19. No acumulado dos nove meses, comparativamente ao mesmo período de 2018, houve crescimento de 2,2% no Mercado Interno e queda de 16,1% nas exportações.

No 3T19, a Companhia começou a ter seu resultado impactado significativamente por algumas ações tomadas ao longo do último ano, sentidas principalmente no Segmento de Tintas, bem como a integração total da nova unidade de Chapa de Fibra, permutada da Duratex, em suas atividades, permitindo incremento das vendas no mercado interno. Algumas ações continuam em implantação e trarão redução de custos, melhoria de seus processos e aumento de suas vendas, gerando percentuais de crescimento ainda mais robustos.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T19 e 9M19, apresentaram crescimento de 16,4% e 18,5%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior. O desempenho no trimestre é resultado da elevação das vendas nos mercados interno (+20,9%), encerrando os nove meses com (+20,6%).

Os destaques foram os desempenhos de Chapa de Fibra e T-HDF/MDF, que superaram as expectativas da Companhia. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou retração de 4,3% no 3T19 e nos 9M19 de 0,9%.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 3T19 e 9M19, apresentaram elevação de 9,3% e 3,8%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos de 2018. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 2,2% no 3T19 e de 1,0% nos 9M19.

### Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	174	144	20,9%	166	138	20,6%
Painéis de Madeira (ME)	234	236	-0,8%	182	168	7,9%
Tintas	340	311	9,3%	349	336	3,8%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Segmento Madeira	287,8	244,7	17,6%	837,9	687,8	21,8%
Segmento Tintas	81,6	73,7	10,7%	218,4	198,4	10,1%
Outros	29,4	2,8	948,7%	72,0	40,8	76,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>398,7</b>	<b>321,2</b>	<b>24,2%</b>	<b>1.128,3</b>	<b>927,0</b>	<b>21,7%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 398,7 milhões, ante R\$ 321,2 milhões no 3T18, crescimento de 24,2%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 17,6%, no 3T19, impactada positivamente pelo aumento das vendas físicas. O Segmento de Tintas, no 3T19, apresentou aumento de 10,7% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2018, resultado do crescimento nas vendas.

Desempenho semelhante ocorreu nos 9M19, quando comparado ao mesmo período de 2018, com crescimento de 21,7%, atingindo R\$ 1.128,3 milhões, ante R\$ 927,0 milhões. O destaque dos nove meses do ano foi o Segmento Madeira, com elevação da receita de 21,8%, resultado do aumento das vendas físicas, devido principalmente ao produto Chapa de Fibra. O Segmento de Tintas registrou alta de 10,1% na receita líquida, comparado aos 9M18, reflexo do aumento de preços e do crescimento das vendas físicas.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 25,7% no 3T19, comparativamente ao 3T18. A elevação no CPV está associada ao aumento dos volumes de vendas, sobretudo de chapas de fibra, a alta nos preços dos principais insumos, bem como pela elevação na taxa de câmbio no período. Nos 9M19, quando comparado aos 9M18, a variação foi menor, de 19,9%, e basicamente pelos mesmos motivos.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 3T19, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 9,0 milhões, impactado pelo aumento do plantio da Companhia, visando fazer frete ao abastecimento da nova unidade de chapa de fibra.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 117,7 milhões no 3T19, contra R\$ 91,5 milhões no 3T18, crescimento de 28,7%, devido, principalmente, ao aumento da Receita Líquida. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 29,5%, elevação de 1,0 pp em relação ao 3T18, onde parte dessa variação deve-se ao valor justo do ativo biológico, e sem esse efeito a margem bruta teria apresentado queda de 1 pp.

Nos nove meses, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 29,9% e 1,8 pp, respectivamente, quando comparados aos 9M18, sendo de R\$ 318,2 milhões e 28,2%. No acumulado do ano, os aumentos de preços, acima do aumento nos custos, impactaram positivamente a margem bruta.

## Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(16,0)	(14,3)	12,2%	(47,9)	(42,6)	12,4%
Vendas	(52,9)	(49,3)	7,3%	(151,9)	(130,6)	16,4%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(68,9)</b>	<b>(63,6)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(199,8)</b>	<b>(173,2)</b>	<b>15,4%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>17,3%</b>	<b>19,8%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>17,7%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-1 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,2	3,4	-63,8%	3,8	2,2	73,2%

As despesas operacionais, no 3T19, representaram 17,3% da Receita Líquida, participação esta que apresentou queda de 2,5 pp em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nominal nas despesas está associado ao crescimento das vendas e à incorporação da nova unidade de produção de chapa de fibra.

Apesar da elevação no total das despesas operacionais, nos 9M19 comparado aos 9M18, ocorreu uma redução no percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 1,0 pp. O aumento nas despesas é resultado do crescimento das vendas e dos gastos da nova unidade de chapa de fibra, sobretudo nos gastos comerciais.

## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 74,6 milhões, aumento de 21,2% em relação ao alcançado no 3T18. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,7%, retração de 0,5 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Nos 9M19, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 213,0 milhões, aumento de 27,2% quando comparado aos 9M18, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 18,9% (+0,8 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,9	2,8	612,5%	45,4	(7,1)	-735,7%
IR e CS	13,3	3,0	336,2%	18,5	(0,7)	-2716,1%
Resultado Financeiro Líquido	21,2	18,9	12,2%	47,1	65,6	-28,1%
<b>LAJIR</b>	<b>54,3</b>	<b>24,7</b>	<b>120,0%</b>	<b>111,0</b>	<b>57,7</b>	<b>92,3%</b>
Depreciação e Amortização	33,6	31,3	7,4%	100,0	94,6	5,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>87,9</b>	<b>56,0</b>	<b>57,0%</b>	<b>211,0</b>	<b>152,3</b>	<b>38,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,0%</b>	<b>17,4%</b>	<b>4,6 p.p.</b>	<b>18,7%</b>	<b>16,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(9,0)	(1,0)	797,0%	(9,2)	(1,1)	752,9%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>78,9</b>	<b>55,0</b>	<b>43,6%</b>	<b>201,8</b>	<b>151,3</b>	<b>33,4%</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>(4,3)</b>	<b>6,6</b>	<b>-164,7%</b>	<b>11,1</b>	<b>16,2</b>	<b>-31,4%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>74,6</b>	<b>61,6</b>	<b>21,2%</b>	<b>213,0</b>	<b>167,5</b>	<b>27,2%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>18,7%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>18,9%</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O crescimento na Receita Líquida e melhoria da Margem Bruta registrados no 3T19 e nos 9M19, impactaram o líquido recorrente favoravelmente, que somou R\$ 15,6 milhões (+65,8%), e R\$ 56,5 milhões (+522,2%), respectivamente, cujos crescimentos foram apontados comparando-se ao 3T18 e 9M18.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M19, somava R\$ 426,2 milhões e representava 1,5 x o EBITDA recorrente anualizado.

<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>9M19</b>	<b>1S19</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	268,7	274,0	-1,9%
Dívida de Longo Prazo	176,3	160,5	9,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>445,1</b>	<b>434,5</b>	<b>2,4%</b>
Disponibilidades	18,9	13,1	44,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>426,2</b>	<b>421,4</b>	<b>1,1%</b>
% Dívida de curto prazo	60%	63%	-3 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>-3,6%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 30,1 milhões no 3T19, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2019, está previsto o crescimento dos investimentos na ordem de 7,7%, em relação a 2018, R\$ 119,2 milhões, com foco nos investimentos florestais e incremento da fábrica de Chapa de Fibra de Botucatu/SP, oriunda da permuta de ativos com a Duratex.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,6 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.



A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 3T19 cotadas a R\$ 4,60. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 426,0 milhões, cerca de 33% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 68 anos em 2019 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.740 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### Auditoria

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T19, o Grupo Eucatex não contratou*

*outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.*

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>476,1</b>	<b>382,1</b>	<b>24,6%</b>	<b>1.358,3</b>	<b>1.104,0</b>	<b>23,0%</b>
Impostos Incidentes	(77,4)	(60,9)	27,0%	(230,0)	(177,0)	29,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>398,7</b>	<b>321,2</b>	<b>24,2%</b>	<b>1.128,3</b>	<b>927,0</b>	<b>21,7%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	9,0	1,0	797,0%	9,2	1,1	752,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(290,0)	(230,7)	25,7%	(819,3)	(683,1)	19,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>117,7</b>	<b>91,5</b>	<b>28,7%</b>	<b>318,2</b>	<b>245,0</b>	<b>29,9%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>29,5%</b>	<b>28,5%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>28,2%</b>	<b>26,4%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(52,9)	(49,3)	7,3%	(151,9)	(130,6)	16,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(14,2)	(12,7)	12,1%	(42,9)	(37,5)	14,5%
Honorários da Administração	(1,8)	(1,6)	12,9%	(5,0)	(5,1)	-3,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,2	3,4	-63,8%	3,8	2,2	-73,2%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(60,2)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(196,1)</b>	<b>(171,0)</b>	<b>14,6%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>50,0</b>	<b>31,3</b>	<b>59,9%</b>	<b>122,2</b>	<b>74,0</b>	<b>65,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(21,2)	(18,9)	-12,2%	(47,1)	(65,6)	28,1%
Resultado não Recorrentes	4,3	(6,6)	164,7%	(11,1)	(16,2)	31,4%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>33,1</b>	<b>5,8</b>	<b>468,6%</b>	<b>63,9</b>	<b>(7,8)</b>	<b>914,2%</b>
Provisão para IR e CSLL	(13,3)	(3,0)	336,2%	(18,5)	0,7	2716,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>19,9</b>	<b>2,8</b>	<b>613,4%</b>	<b>45,4</b>	<b>(7,1)</b>	<b>736,2%</b>
Participação minoritária	(0,0)	0,0	268,6%	(0,0)	(0,0)	541,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>19,9</b>	<b>2,8</b>	<b>612,5%</b>	<b>45,4</b>	<b>(7,1)</b>	<b>735,7%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>4,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>4,8 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M19	2018	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	10,4	9,0	15,4%
Titulos e valores mobiliarios	8,4	18,4	-54,4%
Contas a receber de clientes	349,3	301,1	16,0%
Estoques	244,0	251,2	-2,9%
Impostos a recuperar	60,7	39,2	54,7%
Despesas antecipadas	11,8	7,2	63,3%
Outros créditos	5,4	1,4	293,4%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>690,0</b>	<b>627,6</b>	<b>9,9%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	24,9	28,3	-12,2%
Impostos a recuperar	1,5	1,8	-18,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,0	63,5	3,9%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-5,2%
Propriedade para investimento	25,7	25,6	0,1%
Depósitos judiciais	7,6	6,5	17,5%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>136,9</b>	<b>137,1</b>	<b>-0,1%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	429,0	420,1	2,1%
Imobilizado	1.022,4	1.001,2	2,1%
Intangível	14,0	13,7	1,9%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.465,4</b>	<b>1.435,0</b>	<b>6,1%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.602,3</b>	<b>1.572,1</b>	<b>1,9%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.292,3</b>	<b>2.199,7</b>	<b>4,2%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	159,3	166,2	-4,2%
Empréstimos e financiamentos	268,7	287,0	-6,4%
Obrigações trabalhistas	34,6	28,7	20,6%
Obrigações tributárias	23,4	18,8	24,5%
Tributos parcelados	14,9	25,1	-40,7%
Adiantamento de clientes	18,9	13,3	42,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	73,7	73,7	0,0%
Contas a pagar	25,9	33,9	-23,8%
Passivos de arrendamentos	17,2	-	0,0%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>636,5</b>	<b>646,7</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	176,3	156,5	12,7%
Tributos parcelados	29,5	11,2	163,5%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	109,7	104,4	5,1%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Passivos de arrendamentos	13,3	-	0,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>346,8</b>	<b>290,1</b>	<b>19,5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	503,6	503,6	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	2,3	1,6	39,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.309,1</b>	<b>1.263,0</b>	<b>3,6%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,0)	49,4%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado</b>	<b>1.309,0</b>	<b>1.262,9</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.292,3</b>	<b>2.199,7</b>	<b>4,2%</b>

## Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)</b>	<b>9M19</b>	<b>9M18</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>63,9</b>	<b>(7,8)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	52,4	48,0
Exaustão de ativos biológicos	47,6	46,6
Valor residual de imobilizado alienado	6,1	3,3
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	(0,0)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(9,2)	(1,1)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	27,6	59,4
Atualização monetária de créditos tributários	(17,9)	-
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	6,0	0,9
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	10,0	5,1
Contas a receber de clientes	(46,7)	(34,6)
Estoques	7,3	(12,9)
Impostos a recuperar	(2,5)	4,1
Despesas do exercício seguinte	(4,6)	(2,3)
Depósitos judiciais	(1,1)	(1,3)
Outros créditos	(4,0)	2,0
Fornecedores	(6,9)	9,2
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6,8)	(1,8)
Tributos parcelados	8,2	(15,4)
Adiantamento de clientes	5,6	2,1
Contas a pagar	22,4	1,0
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>157,4</b>	<b>104,5</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,5)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<b>154,9</b>	<b>104,5</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	-	0,1
Acréscimo do imobilizado	(80,0)	(41,6)
Acréscimo do Ativo Biológico	(47,3)	(41,0)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(127,3)</b>	<b>(82,4)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(246,8)	(227,9)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	220,5	215,8
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(12,1)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1,4</b>	<b>10,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	9,0	7,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	10,4	17,0
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1,4</b>	<b>10,0</b>